

Cirurgia feminizante

O que é e é ideal para mim?

A CHA está comprometida em oferecer à comunidade transgênera acesso a serviços e cuidados de saúde de alta qualidade. Oferecemos terapia hormonal para adultos(as,es) e adolescentes com 16 anos ou mais e acesso a serviços para menores de 16 anos. Nossos(as,es) profissionais da CHA trabalharão com você para apoiar a decisão mais adequada para você.

O que é a cirurgia feminizante? A cirurgia feminizante inclui procedimentos específicos que alteram as características masculinas do seu corpo para corresponder à sua identidade de gênero. A cirurgia feminizante inclui muitas opções diferentes, como a mamoplastia, que aumenta o tamanho dos seios e a cirurgia genital, que pode envolver a remoção dos testículos ou a remoção dos testículos e do pênis e a criação de uma vagina, lábios vaginais e clitóris. Você também pode considerar procedimentos faciais ou de contorno corporal para criar um visual e uma aparência mais femininos.

A cirurgia feminizante não é para todas as mulheres transgêneras. Essas cirurgias podem ser caras, apresentam riscos e complicações e envolvem cuidados e procedimentos médicos de acompanhamento. Antes de alguns tipos de cirurgia, pode ser obrigatório que você receba recomendações de profissionais de saúde comportamental, viver como uma mulher e fazer terapia hormonal feminizante por um determinado período de tempo. Seu(sua,sue) prestador(a,e) de cuidados primários da CHA, bem como as pessoas que fizeram essas cirurgias, podem ajudar você a pesar os riscos e benefícios.

Por que se faz a cirurgia feminizante? Algumas pessoas que buscam a cirurgia feminizante sentem desconforto ou angústia porque sua identidade de gênero difere do sexo atribuído no nascimento ou das características físicas relacionadas ao sexo. A cirurgia pode aliviar esse desconforto para muitas pessoas. Para algumas mulheres transgêneras, a cirurgia feminizante é um passo natural — importante para seu senso de identidade. Outros(as,es) podem optar por não fazer cirurgias, ou fazer cirurgias mínimas. As pessoas trans precisam fazer escolhas individuais que melhor atendam às suas necessidades. As cirurgias feminizantes são normalmente adiadas até a idade adulta.

As opções de cirurgias feminizantes incluem:

- Remoção cirúrgica exclusivamente dos testículos (orquiectomia)
- Vaginoplastia, um procedimento que inclui o seguinte: Remoção cirúrgica do pênis (penectomia), Remoção cirúrgica dos testículos (orquiectomia), Criação cirúrgica de uma vagina usando tecido peniano ou do cólon (vaginoplastia), Criação cirúrgica de um clitóris (clitoroplastia), Criação cirúrgica de lábios vaginais (labioplastia)
- Mamoplastia para aumentar o tamanho das mamas (aumento dos seios)
- Cirurgia plástica facial
- Procedimentos de contorno corporal, como remoção de gordura localizada abdominal (abdominoplastia), lifting glúteo (gluteoplastia de aumento) e um procedimento cirúrgico que utiliza uma técnica de sucção para a remoção de gordura de áreas específicas do corpo (lipoaspiração)
- Terapia e cirurgia para elevar o tom de voz

- Cirurgia de raspagem traqueal
- Um procedimento para remover os folículos pilosos da nuca e do lado da cabeça e transplantá-los para áreas carecas (transplante de cabelo do couro cabeludo)
- Depilação a laser ou eletrólise

Seu(sua,sue) profissional de saúde poderá contraindicar essas cirurgias se você tiver:

- Problemas de saúde comportamental não administrados
- Problemas de saúde significativos não controlados
- Qualquer condição que limite sua capacidade de dar consentimento livre e esclarecido

Existem riscos?

Como qualquer outro tipo de cirurgia de grande porte, muitos tipos de cirurgias feminizantes representam um risco de hemorragia, infecção e uma reação adversa à anestesia.

Outras complicações podem incluir:

- Cicatrização retardada das feridas
- Acúmulo de líquido debaixo da pele (seroma)
- Um inchaço sólido de sangue coagulado dentro dos seus tecidos (hematoma)
- Alterações na sensação da pele, tais como dor persistente, formigamento, sensação reduzida ou dormência
- Tecido corporal danificado ou morto (necrose tecidual) na vagina e nos lábios vaginais
- Um coágulo de sangue em uma veia profunda (trombose venosa profunda) ou um coágulo de sangue em um pulmão (embolia pulmonar)
- Uma conexão anormal entre duas partes do corpo (fístula), como entre a bexiga ou o intestino e a vagina
- Problemas urinários
- Disfunção do assoalho pélvico
- Cicatrizes permanentes
- Perda de prazer e funcionamento sexuais
- Agravamento de um problema de saúde comportamental subjacente

Serei capaz de ter filhos? Determinados tipos de cirurgia feminizante podem prejudicar ou suprimir a fertilidade. Se você quer ter filhos biológicos e está fazendo uma cirurgia que envolve seus órgãos reprodutivos, converse com seu(sua,sue) profissional de saúde sobre o congelamento do seu esperma antes de seguir em frente.

Como devo me preparar?

Consulte um(a,e) cirurgião(ã,ane) certificado(a,e) e experiente nos procedimentos que deseja. Seu(sua) cirurgião(ã,ane) descreverá suas opções e riscos e resultados potenciais. Ele(a,u) fornecerá informações sobre a anestesia, discutirá a localização da sua operação e os procedimentos de acompanhamento que poderão ser necessários. Siga as instruções específicas de seu(sua,sue) profissional de saúde sobre como se preparar para os seus procedimentos, incluindo orientações sobre alimentos e bebidas, ajustes nos medicamentos atuais e parar de fumar.

Embora dar seu consentimento informado após discutir os riscos e benefícios do procedimento seja um padrão de atendimento aceitável, a maioria dos cirurgiões exigirá que você cumpra certos critérios antes de fazer uma cirurgia feminizante.

Para começar, seu(sua) cirurgião(ã,ane) avaliará sua saúde para descartar ou tratar quaisquer problemas médicos que possam afetar ou contraindicar o tratamento. A avaliação pode incluir:

- Uma revisão do seu histórico médico pessoal e familiar
- Um exame físico, incluindo uma avaliação dos seus órgãos reprodutivos internos
- Exames laboratoriais que meçam seus lipídios, açúcar no sangue, hemograma, enzimas hepáticas, eletrólitos e o hormônio prolactina
- Uma revisão das suas imunizações
- Exames adequados à idade e ao sexo
- Identificação e gestão do consumo de tabaco, abuso de drogas, abuso de álcool, HIV e outras infecções sexualmente transmissíveis
- Discussão sobre o congelamento de esperma

Também é necessária uma avaliação de saúde comportamental por um(a,e) profissional com experiência em saúde transgênera. A avaliação pode incluir:

- Sua identidade de gênero e disforia de gênero
- O impacto da sua identidade de gênero no trabalho, na escola, em casa e nos ambientes sociais, incluindo questões relacionadas à discriminação, a relações abusivas e ao estresse minoritário
- Humor ou outras preocupações de saúde mental
- Preocupações com a saúde sexual
- Comportamentos de risco, incluindo o uso de substâncias e o uso de injeções de silicone de qualidade não médica ou terapia hormonal ou suplementos não aprovados
- Fatores de proteção, como apoio social de familiares, amigos(as,amigues) e colegas
- Seus objetivos, riscos e expectativas de tratamento e seus planos futuros de atendimento

Além disso, antes de fazer uma cirurgia feminizante não genital, você precisará ter uma carta de apoio de um(a,e) profissional de saúde comportamental com experiência em saúde transgênera.

A carta deve confirmar que você cumpre os padrões da Associação Mundial Profissional para a Saúde Transgênera (WPATH) de critérios de atendimento para cirurgia, incluindo:

- Ter a capacidade de tomar decisões totalmente esclarecidas e consentir com o tratamento
- Estar administrando quaisquer problemas médicos ou de saúde mental importantes

Antes de fazer a cirurgia genital, você deverá obter duas cartas de apoio, cada uma de um(a,e) profissional de saúde comportamental com experiência em saúde transgênera. **As cartas devem confirmar que você cumpre os padrões da WPATH de critérios de atendimento, incluindo:**

- Está fazendo terapia hormonal conforme apropriado para os seus objetivos de gênero há pelo menos 12 meses, a menos que você tenha uma contraindicação médica ou seja incapaz ou não esteja disposto(a,e) a tomar hormônios
- Está vivendo em uma função do gênero que corresponde à sua identidade de gênero há pelo menos 12 meses contínuos

O que você pode esperar

A cirurgia de feminização facial inclui uma grande variedade de procedimentos para transformar características faciais masculinas em femininas. Por exemplo, você pode deslocar a linha do couro cabeludo para criar uma testa menor; aumentar os lábios e as maçãs do rosto com implantes; ou remodelar e redimensionar a mandíbula e o queixo. Se você fizer redução óssea, pode precisar de cirurgia de aperto da pele. Essas cirurgias costumam ser ambulatoriais, sem a necessidade de internação hospitalar. O tempo de recuperação para a maioria desses procedimentos é de cerca de duas semanas, embora a recuperação dos procedimentos na mandíbula leve mais tempo.

A raspagem traqueal é um procedimento para minimizar a cartilagem da tireoide ou o pomo de adão. Durante o procedimento, será feita uma pequena incisão sob o queixo, na sombra do pescoço ou em uma dobra de pele para esconder a cicatriz. Então, seu(sua,sue) cirurgião(ã,ane) reduzirá e remodelará a cartilagem. Esse costuma ser um procedimento ambulatorial, sem a necessidade de internação hospitalar.

A mamoplastia é um procedimento cirúrgico para aumentar o tamanho dos seios que pode envolver implantes, enxerto de gordura ou ambos. Embora o uso de estrogênio estimule o crescimento das mamas, muitas pessoas não ficam satisfeitas com esse crescimento por si só. Seu(sua,sue) cirurgião(ã,ane) fará incisões ao redor da aréola, perto da axila ou na dobra debaixo da mama. Em seguida, ele(a,u) colocará os implantes de silicone ou uma solução salina debaixo do tecido mamário. Outra opção é transplantar gordura, músculos ou tecidos de outras partes do corpo para os seios.

Se os hormônios feminizantes não deixaram seus seios grandes o suficiente, você pode precisar de uma cirurgia inicial para colocar dispositivos chamados expansores de tecido na frente dos músculos do tórax. Você visitará seu(sua,sue) profissional de saúde a cada poucas semanas para injetar uma pequena quantidade de solução salina nos expansores de tecido. Isso esticará lentamente a pele do tórax e outros tecidos para abrir espaço para os implantes. Quando sua pele estiver suficientemente esticada, você fará outra cirurgia para remover os expansores e colocar os implantes.

Dependendo da sua idade e dos fatores de risco, você pode ser solicitado(a,e) pelo(a,u) cirurgião(ã,ane) ou profissional de cuidados primários a seguir as orientações apropriadas para a sua idade em relação ao rastreamento de câncer de mama, antes e depois da cirurgia.

Cirurgia genital

A orquiectomia é uma cirurgia para remover os testículos. Como os testículos produzem espermatozoides e o hormônio testosterona, uma orquiectomia pode eliminar a necessidade de usar bloqueadores de testosterona e reduzir a quantidade de estrogênio necessária para alcançar e manter a aparência desejada.

Esse tipo de cirurgia é normalmente feito em regime ambulatorial. Você receberá um anestésico local, em que você permanece acordado(a,e) e apenas sua área testicular fica entorpecida, ou você será colocado sob anestesia geral, em que você ficará dormindo durante a cirurgia.

Para remover seus testículos, seu(sua,sue) cirurgião(ã,ane) fará uma incisão em seu escroto e extrairá os testículos através da abertura. A orquiectomia costuma ser feita como parte da cirurgia para a vaginoplastia, embora algumas pessoas prefiram fazer a orquiectomia isoladamente, sem outras cirurgias genitais.

A vaginoplastia é a criação cirúrgica de uma vagina. Durante a vaginoplastia, a pele da haste do pênis e do escroto é usada para criar um canal vaginal. Em algumas técnicas, elas também são usadas para criar os lábios vaginais (labioplastia). Para criar cirurgicamente um clitóris (clitoroplastia), são usados a ponta (glande) do pênis e os nervos ali presentes. Ou, então, a pele pode ser retirada de outra área do corpo ou de tecido do cólon para criar a vagina. Os testículos também são removidos durante a cirurgia.

Após a vaginoplastia, você terá um tubo (cateter) colocado na sua uretra para coletar urina. Você precisará ser monitorado(a,e) de perto no hospital ou em um centro de atendimento associado por cerca de uma semana após a cirurgia. A recuperação pode levar até dois meses. Seu(sua,sue) profissional de saúde fornecerá instruções sobre quando estará liberado para você começar as atividades sexuais com a sua nova vagina. Você receberá um conjunto de dilatares vaginais de tamanhos crescentes que você colocará na sua vagina em intervalos de tempo para manter, alongar e esticar o tamanho da sua vagina. Você precisará dilatá-la regularmente e indefinidamente.

Tenha em mente que, como a glândula prostática não é removida durante a cirurgia, você precisará seguir as recomendações apropriadas à idade para o rastreamento do câncer de próstata. Você também pode desenvolver sintomas obstrutivos urinários decorrentes do aumento benigno da próstata.

Atendimento para transgêneros na CHA

A CHA ganhou a cobiçada designação de “Líder de Igualdade em Saúde LGBTQ+” em 2022 na edição de 15 anos da Fundação da Campanha de Direitos Humanos do Índice de Igualdade em Saúde. Visite nossas páginas [LGBTQ+ Vivendo Bem](#) e [Atendimento para Transgêneros](#) para saber mais sobre o nosso compromisso de cuidar das comunidades de transgêneros e de gêneros diversos.

Used with permission of Mayo Foundation for Medical Education and Research, all rights reserved.

“Feminizing Surgery.” Mayo Clinic, Mayo Foundation for Medical Education and Research, 1 Nov. 2022, <https://www.mayoclinic.org/tests-procedures/feminizing-surgery/about/pac-20385102>.